

Dom Orione na memória de Madre M. Tarcísia

“Embora não pudesse ver com os olhos, penso que a fé e a veneração de Dom Orione pelo o SS. Sacramento era muito grande. Queria a família religiosa, à qual pertencço, justamente para essa adoração ao SS. Sacramento; e para nós ele disse: "Vocês devem ter ainda mais fé do que os outros fiéis, porque eles vêm pelo menos a hóstia, vocês não vêm nada".

Também ouvi de outras irmãs que Dom Orione foi encontrado muitas vezes na igreja, até tarde da noite em oração diante do SS. Sacramento. Quanto às festas, queria que fossem celebradas com a maior solenidade possível e recomendava - quando na iminência delas tivesse oportunidade de nos falar - que nos preparássemos bem. (...)

A caridade para com o próximo era - posso dizer - a virtude característica de Dom Orione. Não havia necessidade ou enfermidade, física ou moral, que ele não pensasse em prover. Lembro-me que quando estive em S. Sebastiano Curone era uma alegria para Dom Orione estar entre os idosos e os hospitalizados, e ele nos dizia: “Cuidem deles, tratem-nos bem, façam-nos felizes em nossas casas! ”

Estou convencido de que Dom Orione praticou as obras de misericórdia espiritual como praticava as corporais. Em particular, a salvação das almas estava no coração (...) Lembro-me que mais de uma vez ele veio nos recomendar calorosamente que rezássemos pela conversão de algum pecador que estava prestes a morrer”.

(Testemunho, beatificação de Dom Orione;
Summarium 91-93).



Irmãs Sacramentinas – Argentina
Casa de las Hermanas Sacramentinas
e-mail: sacra_lauserenne@yahoo.com.ar

Irmãs Sacramentinas – Chile
Comunità “Mater Dei”
e-mail: adoratricesorioninas@gmail.com
www.facebook.com/SacramentinasDonOrione

Irmãs Sacramentinas – Brasil
Centro de Espiritualidade “São Luís Orione”
e-mail: sacra.pimc@yahoo.com.br
www.orionitas.com.br

Irmãs Sacramentinas – Polónia
Casa Provinciale
e-mail: zalesie@orionistki.pl

Irmãs Sacramentinas – Itália
Casa “N. S. del SS. Sacramento”
e-mail: sacramentinenonvedenti@gmail.com

Irmãs Sacramentinas – Kenya
Comunità “N. S. d’Africa”
e-mail: smerucommunity@yahoo.com

Irmãs Sacramentinas – Espanha
“Nuestra Señora del Rocío”
e-mail: comunidadnuestrasenoradelrocio@gmail.com

Sacramentinas no mundo

Madre M. Tarcisia da Encarnação

150 Anos do nascimento
1871 – 20 Outubro - 2021

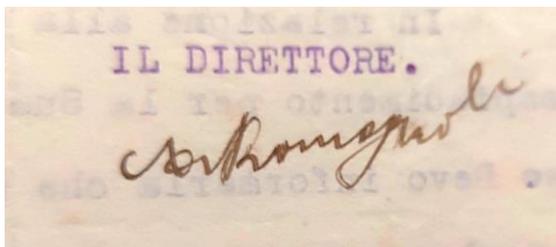




A vida e o encontro com Dom Orione

Angela Jona nasceu em 20 de Outubro de 1871 em Trevi no Lazio. Depois de perder a visão aos 3 anos de idade devido à varíola, foi matriculada no Instituto para Cegos de Roma, dirigido pelas Filhas de Santa Joana Antide de Thouret, onde sua vocação foi crescendo lentamente.

A Divina Providenza serviu do **Prof. Augusto Romagnoli**, cego e então diretor didático do hospício "Regina Margherita" em Roma.



Ele estava ciente da tragédia de algumas jovens que desejavam consagrar-se ao Senhor, mas rejeitadas por todas as Congregações, pediu a Dom Orione, por meio do capelão do Hospício, Pe. Roberto Risi, que pensasse nelas também fundando a Congregação. E assim foi! Já no ano de sua inauguração, ou seja, em 1915, Dom Orione acolheu a primeira cega do chamado Instituto: Iride Papini, de 22 anos, e em 1916 Anita Niri, de 26 anos, ambas falecidas antes. a abertura das Irmãs Sacramentinas.

Em 1916 teve uma entrevista com São Luís Orione, que o guiou em sua vocação entre as Irmãs por ele fundadas. **Ela foi recebida lá em 10 de Março de 1917.**

O início das Sacramentinas

Apesar de sua saúde frágil, Angela foi reservada pelo Senhor para iniciar a comunidade inteiramente dedicada à adoração ao Santíssimo Sacramento. Depois de 9 anos, tendo vivido fecundamente em S. Sebastiano Curone, como missionária com o nome de Ir. M. Sebastiana, no dia 27 de Março de 1927, Dom Orione lhe escreveu: ...

"Agora você reza muito, porque eu quero, com a ajuda divina, usar você, para dar início à família religiosa das irmãs cegas, como sempre prometi a vocês" (Escritos 39,92).

O dia escolhido para este início não poderia ser mais bonito: a Solenidade da Assunção! No dia 15 de Agosto de 1927, na Capela de São Bernardino, ocorreu a vestição e a consagração das primeiras quatro Irmãs Cegas, com uma celebração muito comovente. Depois da cerimônia, Dom Orione chamou a Irmã M. Sebastiana, cujo nome havia sido mudado para Irmã M. Tarcisia da Encarnação, e disse-lhe: *"Eu te confio estas filhas: pensai vós"*.

E nelas pensou durante toda a vida, sendo suas Superiora até a morte, aos 93 anos, em 6 de abril de 1964. Lindos são os testemunhos das Irmãs que a conheceram, e todos confirmam por unanimidade a



sua maturidade pessoal, a capacidade de animar, ser maternal e exigente, a solicitude pelo crescimento espiritual e o amor à adoração eucarística.

Testemunhos

Ir. M. Agostina Linetti

"Sempre que me encontrava com ela, me entusiasmava e amava cada vez mais a minha vocação, recebendo dela uma grande ajuda espiritual. Era animada de um grande espírito missionário, tanto que nos deixou uma célebre frase: *"Do seu genuflectório a Irmã Sacramentina pode chegar a todas as partes do mundo"*.

Ir. M. Consolata Levati

"Ela foi dotada de um grande espírito de oração e nas horas vagas, além das orações comuns, a consagrava ao Santíssimo. A respeito da oração, ela repetia com freqüência: *"Aqui rezamos somente com o poder da natureza, se sabemos oferecê-la ao Senhor, ali, ao contrário, o amaremos, adorando-o também com o espírito por toda a eternidade"*.

Ir. M. Eustella Olivieri

"Alma humilde e generosa. Ela amava muito a oração e transmitiu esse espírito de oração a todas nós e a todos aqueles que a procuravam. Ele nunca estava em ócio. Sempre esteve presente em todos os atos comuns. Ela costumava repetir para nós: *"Amai-vos, compadecei-vos, perdoai-vos mutuamente"*.

